

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 20 a 25 de abril de 2009

CUT
CONTRAF
FetecNE
DIEESE

Nº 1069



Artigo

Estão rindo do quê?

Venho acompanhando com especial interesse a reunião do G-20. De um lado 20 países eleitos os mais ricos, pelos mais ricos ainda, o G-7, se juntaram para impor ou tentar organizar um caminho frente ao caos e à crise econômica mundial. Há cerca de um ano o mundo caiu numa ladeira íngreme decorrência da ciranda financeira, da falta de transparência e regulação dos mercados. A irresponsabilidade campeou o mundo! Susto! Crise climática, crise alimentar, e agora, a crise financeira. Esta sim produziu abalo nos bolsos e nos humores dos ricos. Como se fosse a grande crise.

Quem olha para os jornais, até acredita que o espírito solidário prevaleceu e que decisões de benefício coletivo importantes foram tomadas. Os analistas políticos e econômicos pró sistema dizem que as decisões foram além do esperado, que foram tomadas atitudes corajosas para regular o sistema financeiro, promover transparência das transações bancárias etc, etc. O caminho foi aberto para inibir (será???) os paraísos fiscais. Injetar mais de 5 trilhões de dólares americanos na economia mundial para ajudar todos os países, cada um na sua medida, a enfrentar a crise depois do estouro da bolha nascida nos EUA e que contaminou o mundo.

Muito bem. Está tudo muito bom, tudo muito bem, mas exatamente o que muda diante de tantos desacertos? O sistema financeiro começa a reagir, as bolsas, subindo e descendo (mais subindo que descendo!). Hoje temos menos ricos no mundo. Isso é uma excelente notícia já que a imoralidade está tanto no excesso da riqueza como no excesso da pobreza. Mas, e daí? O que mudou de estrutural na relação entre pobres e ricos, centros e periferias?

Mas, os líderes se reuniram para nos salvar. Os super heróis de nosso tempo. De que Planeta eles falavam?? Saíram alegres, espalhando sorrisos. Rindo do que, caras pálidas???

Do lado de fora o pau comia nas ruas, pessoas gritavam contra este sistema que abafa e sangra o planeta, querendo visibilidade e entendimento desses líderes e da sociedade. Revelando as contradições e as tragédias que o capitalismo selvagem vem produzindo. Esta, não serve, não inclui todos e todas, não preserva ou conserva aquilo que nos garantirá vida presente e futura de qualidade. Vida de qualidade se reproduz com um meio ambiente saudável, trabalho digno e valores que respeitem a diversidade e multiplicidade do saber e ser.

A crise financeira, entretanto, foi mais importante, mais urgente para os nossos líderes de governo. Era necessário salvar os ricos do mundo!! Claro, feito isto, voltemos à discussão infundada e insolúvel de como acabar com a pobreza e a desigualdade e como poderemos minimizar os danos ambientais. É o capitalismo se esverdeando, mudando de rumo para, mais uma vez, sobreviver a mais uma crise.

Yes we can! Mudar para outros mundos possíveis. É isso que o povo na rua está exigindo, gritando, cantando!! Será que eles ouviram?

Iara Pietricovsky – Colegiado de Gestão do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)

CAIXA: Negociação não avança e Sindicato convoca assembléia

Augusto Coelho



Na última negociação, realizada dia 13/4, em Brasília, a proposta da empresa foi insuficiente para atender as reivindicações da categoria (pág. 3)

Sindicato agiliza equiparação e cobra licença-prêmio do BNB

As duas ações estão em fase de execução judicial e podem ser fruto de acordos (pág. 2/4)

Representante da Funcef apresenta Balanço 2008

A apresentação foi feita pelo diretor Bráulio de Carvalho, dia 13/4, em Fortaleza (pág. 3)

Santander: sindicalistas cobram melhores condições de trabalho

O principal assunto abordado foi a constante prática de assédio moral na agência Aldeota (pág. 3)

Bancários elegem nova diretoria da Contraf e definem bandeiras de luta

O presidente do Sindicato, Marcos Saraiva, assume um cargo na diretoria, representando a Fetec/NE (pág. 4)

Bradesco é o grande campeão da III Copa do Futsoçaite

Drawlio Joca



A III edição da Copa dos Campeões de Futebol Soçaite dos Bancários foi encerrada sábado, dia 18/4, no Complexo Racha Soçaite, onde aconteceu a grande final. Tornou-se campeã a equipe Bradesco, que derrotou no confronto final, nos pênaltis, a equipe da AABB (pág. 4)

BNB: inscrições para o XV Congresso dos Funcionários encerraram dia 17/4

Terminaram no último dia 17/4 as inscrições de delegados ao XV Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, que acontece dias 24 e 25 deste mês, em Maceió (AL).

Estão inscritos 155 participantes, entre delegados natos e escolhidos na base, além de dirigentes de entidades convidados. O Congresso terá como objetivo principal discutir e aprovar a pauta de reivindicações específicas do funcionalismo do BNB.

Pela primeira vez, o evento será realizado antes da Conferência Nacional dos Bancários, que deverá ocorrer somente no mês de julho. A inovação foi uma determinação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e vale também para a realização dos congressos dos

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO

DIA 24/04:

09h - Abertura
9h30 - Painel "Os Bancos Públicos e a Crise Financeira Internacional", com o Prof. Cícero Péricles, da Universidade Federal de Alagoas.
11h - Mesa Informativa sobre Negociação Permanente.
12h30 - Almoço.
14h30 - Início dos Trabalhos em Grupos.

DIA 25/04:

11h - Prazo final para a entrega dos relatórios dos grupos à comissão de sistematização.
14h - PLENÁRIA FINAL.
17h - Encerramento.

funcionários do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Durante o encontro, os funcionários do BNB participarão do painel "Os bancos públicos e a crise financeira internacional", com o professor da Universidade Federal de Alagoas, Cícero Péricles. Além disso, haverá uma mesa informativa sobre as negociações permanentes e a elabora-

ração e aprovação da pauta específica de reivindicações para a Campanha Salarial 2009. Quatro grupos de trabalho serão formados com base na lista de inscritos no evento e discutirão todos os assuntos abordados durante o Congresso, com ênfase para a construção da pauta específica, que deverá ser aprovada na plenária final.

CUT

Artur Henrique comenta em entrevista a troca de comando no Banco do Brasil

A Tribuna Bancária reproduz, nesta edição, a entrevista do presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Artur Henrique, publicada no Portal do Mundo do Trabalho. Confira a entrevista.

Portal Mundo do Trabalho: Artur, a CUT está a um bom tempo insistindo na queda dos spreads bancários. A troca de comando no Banco do Brasil pode contribuir para o início de um movimento de queda?

Artur: Nós esperamos que sim. É um absurdo que os analistas econômicos e jornalistas levantem críticas ao governo pela demissão do ex-presidente do Banco do Brasil, pois se o fato gerador da troca de comando é a necessidade de reduzir o spread, isso afetaria os lucros e prejudicaria os acionistas e faria com que o banco perdesse espaço nas bolsas de valores. A crítica do mercado e seus analistas - leia-se os responsáveis pela crise - é de que se trata de uma intervenção política no banco. E é mesmo, e assim tem de ser. O primeiro ponto que devemos destacar é o absurdo de se imaginar que toda a sociedade deve pagar para que meia dúzia de acionistas do Banco do Brasil tenham não só lucro - é preciso deixar claro que não achamos que o banco deve ter prejuízo - mas algo que devemos classificar como assalto. Spreads da ordem de 25%, 26% ao ano sobre operações de crédito não são lucro, são extorsão. Segundo, um banco público não pode ser administrado com a mesma lógica de um banco privado, pois como se trata de uma agência de fomento com fundos da sociedade, o papel do Estado deve ser preponderante na definição da missão do banco. A Constituição Federal, é preciso destacar, define o papel social dos bancos em geral, e isso inclui o sistema financeiro todo. Portanto, a queda do spread é urgente para a sociedade e para o próprio governo. Um ponto de partida devem ser os bancos públicos. Quem defende que o governo não

deve intervir no Banco do Brasil quer, na verdade, que o sistema financeiro continue batendo recordes nas costas dos trabalhadores e do setor produtivo em geral.

Falando em sistema financeiro, o governo fez um anúncio no mínimo polêmico, dias atrás: emprestar dinheiro ao FMI. Como você analisa essa decisão?

Meu ponto de vista pessoal sobre isso é de que ainda há uma enorme concentração de renda no Brasil, e que há prioridades internas no combate à miséria. Parte desse dinheiro, que os jornais estão anuncianto em 4 bilhões e meio de dólares, poderia ser aplicado em programas para reduzir essas desigualdades. Por outro lado, não estamos sozinhos no mundo e é importante participar de esforços para retomar o crédito e o comércio internacionais, se levarmos em consideração os setores exportadores brasileiros, duramente prejudicados pela crise. Mas o problema do FMI é o papel histórico desse fundo e das condições que sempre impõe aos países que a ele recorrem. As velhas regras do FMI têm de ser rapidamente abolidas, tais como as condicionalidades a respeito de redução do papel do Estado, superávits primários, equilíbrio fiscal para pagamento de juros, queda dos investimentos do governo. Nada disso condiz com o momento que vivemos e com o novo cenário que queremos e precisamos construir. Não há participação social nas decisões do FMI. Para mim, deveríamos investir muito mais na construção de agências de fomento regionais, como o BNDES, que já faz movimentos nessa direção de ocupar espaço no continente, e em entidades como o Banco do Sul. Acho que o próprio Lula deveria dizer isso em alto e bom som nos fóruns internacionais.

As centrais estiveram reunidas com o Lula na semana passada. Como foi o encontro?

Uma das coisas que o Lula disse foi de que o aporte brasileiro



para o FMI vai acontecer porque os empréstimos daqui pra frente não estarão sujeitos a condicionalidades como as que citei há pouco. O mais importante foi que, a nosso pedido, ele descartou qualquer proposta de desoneração da folha e garantiu que uma reivindicação da CUT, a de criação de câmaras setoriais para discutir os impactos da crise focadas nos problemas específicos de cada setor, vai finalmente acontecer. Queremos debater periodicamente, e consolidar propostas, através de negociações tripartites. A primeira reunião, com participação dos trabalhadores, deve acontecer nas próximas semanas. A crise atinge diferentemente cada setor, então a elaboração e implementação de propostas devem ser diferenciadas.

Mas o Mantega já havia dito que criaria esses grupos de debate, em reunião com as centrais em dezembro passado...

Pois é, e não criou. Depois disso, as discussões do tal gabinete de crise só contemplaram os empresários. Informado disso, o Lula exigiu que isso mude imediatamente.

Qual será o primeiro setor a ser objeto de discussão nas câmaras?

O da alimentação, que está sofrendo forte impacto da crise. A primeira reunião, repito, deve ocorrer nas próximas semanas. Esperamos que dela já saiam medidas concretas.

Entrevista realizada por Isaías Dalle (CUT)

REAL-SANTANDER

Sindicato alerta para os prazos de adesão da licença remunerada pré-aposentadoria

O Sindicato dos Bancários do Ceará alerta aos funcionários do Real-Santander que fiquem atentos aos prazos estipulados para adesão à licença remunerada pré-aposentadoria.

Os bancários que estiverem até a dois anos de requerer a aposentadoria, poderão optar pela licença remunerada e gozá-la nos últimos 12 meses com o pagamento de todos os direitos, exceto vale-transporte. Ou seja, os bancários que fizerem essa opção, poderão ficar nos 12 meses que precederem o período de aposentadoria afastados do banco recebendo salário, participação nos Lucros e Resultados (PLR), vale refeição, auxílio-creche, auxílio-educação e também terão cobertura de plano de saúde. Trata-se de um programa voluntário e a adesão deverá ser feita pelo interessado com manifestação pessoal.

Para ter direito à adesão à licença remunerada, o bancário tem de ter pelo menos 15 anos de banco. Quem já reunir condições para aderir, terá 30 dias a partir da assinatura do acordo para efetuar

a solicitação, ou seja, o prazo termina no próximo dia 30/4. O acordo terá validade de 12 meses a serem encerrados em março de 2010. Nesse período de um ano, assim que o bancário entrar em pré-aposentadoria, terá 15 dias para aderir ao programa.

Os bancários interessados devem se dirigir à sede do Sindicato com: duas cópias, mais o documento original, da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) contendo qualificações e registros; duas cópias, mais o documento original, do comprovante de estabilidade pré-aposentadoria, conforme cláusula 24, parágrafo 1º, da Convenção Coletiva de Trabalho, e cláusula 15º do aditivo do Santander; duas cópias da simulação da contagem de tempo para aposentadoria.

O funcionário do Real e diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Eugênio Silva, alerta que os bancários têm que ficar atentos aos prazos de adesão, para não perderem a oportunidade de aderir ao programa, pois esse benefício é fruto de um luta de sete meses de negociação.

Sindicalistas se reúnem com superintendente regional para tratar de condições de trabalho

O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve reunido, no último dia 13/4, com os representantes da Regional do Santander no Estado para tratar de assuntos relativos às condições de trabalho dos funcionários do banco. A entidade foi representada pelos diretores Aílson Duarte, Carlos Henrique e Alex Citó, além da assessora de Saúde do Sindicato, Regina Maciel. Representando o banco estavam o superintendente regional Gildásio Oliveira e o gerente regional Clovis Teixeira.



O diretor do Sindicato e funcionário do Santander, Aílson Duarte, relatou que na agência Centro há vários buracos no piso do setor de Retaguarda, o que pode ocasionar acidentes e que tem prejudicado os caixas no exercício das suas funções. O Sindicato cobrou a imediata substituição do piso e o banco informou que a reforma da unidade já foi autorizada, precisando somente seguir os trâmites burocráticos.

Com relação à compensação de hora extra, não existe nenhum acordo entre os trabalhadores e o banco. Diante disso, os representantes do Sindicato reivindicaram que fossem pagas todas as horas trabalhadas pelos funcionários, em conformidade com o que diz a lei trabalhista. O banco comprometeu-se a levar a solicitação do Sindicato à direção da instituição, inclusive envolvendo o diretor de Relações Sindicais do Santander, Gilberto Trazzi.

ASSÉDIO MORAL - Os diretores do Sindicato informaram que essa é uma das principais reclamações recebidas dos trabalhadores, principalmente com relação à ge-

rente da agência Aldeota, Tânia Queiroz. "Já fizemos diversas manifestações e paralisações contra isso que vêm acontecendo de forma generalizada na agência, mas até hoje, o problema persiste e muitos funcionários relatam até que, na ausência da gerente, a unidade produz mais, porque a gerente não é respeitada pelos seus funcionários, ela é temida", explicou Aílson.

O diretor Alex Citó enfatizou que o Sindicato não quer partir para nenhuma caça às bruxas, mas sim melhorar o clima de trabalho dentro da agência: identificar o que está acontecendo e inibir essa prática.

O superintendente regional, Gildásio Oliveira, relatou não ter conhecimento do fato, mas comprometeu-se a, pessoalmente, realizar entrevistas com os funcionários para identificar o problema.

A assessora de Saúde do Sindicato, Regina Maciel, informou também que o Sindicato tem questionários para identificar o assédio moral e que, paralelamente ao banco, deve efetuar uma pesquisa no sentido de mostrar e inibir o assédio moral na unidade.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br

Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br

Telefone geral: (85) 3252 4266 - Fax: (85) 3226 9194

Presidente: Marcos Saraiva - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórteres: Sandra Jacinto CE01683JP e Carolina Blum CE2185JP

Estagiário: Darlano Didimo - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 - Tiragem: 11.500 exemplares

Empregados da Caixa debatem Balanço da Funccef em 2008

Representantes da direção da Funccef, fundo de previdência dos empregados da Caixa Econômica Federal, estão em visita a diversas cidades brasileiras apresentando os resultados da Fundação em 2008. Em Fortaleza, o encontro aconteceu no auditório da Gidur, na agência Pessoa Anta. A apresentação foi feita pelo diretor Antônio Bráulio de Carvalho, com a participação de empregados da ativa, aposentados e pensionistas.

O objetivo do encontro foi mostrar a transparência da gestão e informar os empregados da Caixa sobre a situação de seu fundo de previdência. Os empregados tiveram participação ativa na apresentação e debateram com Bráulio os resultados da Fundação.

Segundo o diretor, a crise teve reflexos no desempenho do fundo de previdência, haja vista que 30% dos ativos da Funccef são em renda variável e a crise se deu exatamente na renda variável.



O debate aconteceu no auditório da Gidur, com a presença de empregados da ativa, aposentados e pensionistas

Explicou que não houve perdas, mas o fundo deixou de realizar ganhos, uma vez que a crise interrompeu a trajetória de crescimento do lucro da Funccef.

O déficit da Funccef em 2008 chegou a R\$ 2.439.556,00 e, apesar dele, o fundo manteve os ativos com valorização de 1,35%. Finalmente, Antônio Bráulio res-

saltou os bons resultados obtidos nos últimos cinco anos.

Os investimentos em 2008, conforme foi mostrado no balanço de 2008 da Funccef, foram 58% em renda fixa, 44% operação com participantes/clube imobiliário e credinâmico, 7% investimentos imobiliários e 1% precatórios.

BNB

Reunião técnica propõe metodologia e calendário para ação de equiparação



O Grupo técnico formado por membros do Sindicato dos Bancários e do BNB reuniu-se no dia 17/4, conforme previsto, sob supervisão das representações políticas das duas instituições, Tomaz de Aquino pelo Sindicato e Eliane Brasil pelo BNB. O grupo é responsável pela construção de uma proposta de acordo para a ação de equiparação das comissões dos funcionários do BNB às do BB, que está em fase de execução.

Na reunião, os representantes do banco propuseram tomar como base para o enquadramento das funções o documento nº 11, constante do processo de equiparação BNB/BB, aprovado em 1991 e que se refere às atribuições de cada função. O Sindicato ficou de responder se acata ou não tal premissa.

Aceita a sugestão, o grupo téc-

nico irá trabalhar para definir o que tem concordância e apontar as divergências para tentar soluções. Os representantes do BNB já adiantaram preliminarmente que 60% das

funções BB/BNB são equivalentes. Vencida essa etapa, o prazo seguinte será o enquadramento de valores. A próxima reunião deve acontecer entre os dias 4 e 8/5.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ nº 07.340.953/0001-48, por seu presidente, abaixo assinado, convoca os integrantes da carreira profissional da Caixa Econômica Federal - advogados, arquitetos, engenheiros, psicólogos, médicos, e dentistas e demais, da base territorial desta entidade, para a Assembléia Geral que se realizará no dia 22 de abril de 2009, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h00, em segunda convocação, na Rua 24 de Maio, 1289, Centro, Fortaleza(CE), para tratar sobre a seguinte pauta:

1. discussão e deliberação sobre a proposta da CEF para revisão da tabela salarial da carreira profissional;
2. discussão e deliberação sobre indicativo de paralisação de 48 horas, nos dias 28 e 29 de abril de 2009, em caso de rejeição da proposta da CEF.

Fortaleza(CE), 19 de abril de 2009.

Marcos Aurélio Saraiva
PRESIDENTE

NEGOCIAÇÃO

Proposta apresentada pela Caixa na última rodada continua insuficiente

Augusto Coelho

Não houve novidades na rodada de negociação permanente realizada dia 13/4, entre a Contraf/CUT, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e a Caixa Econômica Federal, em Brasília (DF). A empresa voltou a apresentar proposta de revisão da atual estrutura salarial da carreira profissional, mudando muito pouco em relação à tabela preliminar apresentada em 26/3. Nova negociação ocorre em 22/4, às 15h, em Brasília. Há indicativo de paralisação de 48h para os dias 28 e 29/4.

Apesar de aumentar o piso, de R\$ 5.030,00 para R\$ 5.700,00, a nova proposta manteve o teto, que continua no patamar de R\$ 8.315,00. Entre o menor e o maior salário, a amplitude da curva salarial, que antes era de 61%, passou a 46%. Ficam mantidos itens como estrutura com 36 referências salariais, oito horas de jornada para todos os trabalhadores e parametrização de salários, com base em pesquisa de mercado em bancos públicos e privados, além de órgãos estatais.

Para a implantação dessa nova tabela, as condições impostas pela Caixa permanecem iguais: desistência das ações colidentes e não pertencer ao plano REG/Replana da Funccef. Inclusive, a proposta apresentada continua sem apontar para a perspectiva de incentivo rumo à ascensão na carreira, prevendo mudança de progressão aritmética crescente para progressão geométrica decrescente, com enquadramento por aproximação salarial.

Na proposta que apresentou na reunião, a Caixa retirou a possibilidade de migração para a nova tabela dos profissionais que fize-

ram a opção nos anos de 2006 e 2008. A questão do orçamento foi utilizada pela empresa como fator de empecilho para a apresentação de uma proposta que conte com a valorização da carreira profissional, com perspectiva de ascensão e isonomia entre colegas que desempenham atividades semelhantes.

Essa postura, aliás, não leva em consideração a importância das funções e a relevância dos projetos assumidos pela Caixa no decorrer dos últimos anos, sobretudo em relação ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e ao pacote habitacional. Nesse contexto, é preciso que haja uma solução digna para a expectativa salarial de todos os segmentos da carreira profissional.

ASSEMBLÉIA – Seguindo orientação da Contraf-CUT, o Sindicato dos Bancários do Ceará realiza, no dia 22/4, uma assembleia para os profissionais da Caixa, às 19 horas, em sua sede (Rua 24 de Maio, 1289, Centro) para pressionar a direção da empresa a apresentar um formato de estrutura salarial que acabe com as atuais distorções. O presidente da entidade, Marcos Saraiva, enfatiza: "nesse momento precisamos que seja mantida a mobilização por todo o País, pois é inconcebível que a Caixa não reconheça o esforço e o trabalho desses profissionais".

CONVÊNIOS

Bancorbrás oferece desconto maior para quem contrata títulos pelo site

O Sindicato dos Bancários do Ceará comunica a todos os seus associados que o convênio firmado com o Clube de Turismo Bancorbrás está com uma nova promoção: os bancários associados que fizerem diretamente no site seguro a adesão ao sistema de férias, preenchendo a proposta on-line terão direito a 15% de desconto, ao invés dos 10% oferecidos regularmente pelo convênio.

Para participar da promoção basta acessar o link:

www.bancorbras.com.br/site/br/turismo/tur_club_qtdtit.aspx, escolher o tipo de título e colocar no campo "código promocional": pratescr2.

A Bancorbrás é o jeito inteligente de se hospedar. São mais de 4.000 hotéis à disposição de todos os bancários associados, sendo mais de 1.000 somente no Brasil, espalhados em mais de 300 destinos turísticos.

Mais informações: (85) 3082-1702 ou 3082-1303.

Rinnovare, empresa conveniada do SEEB/CE, faz promoções em abril

Durante o mês de abril, a empresa conveniada com o Sindicado dos Bancários do Ceará, Rinnovare está com promoção especial de atendimento para bancários filiados. Trata-se de preços promocionais nos tratamentos faciais, tais como peelings que oferece uma hidratação como bônus, ou um pacote com 100 sessões de tratamentos estéticos com preços especiais.

Nesse pacote promocional estão incluídos os tratamentos de liposomaster, estimulação russa, drenagem mecânica linfática, endermologia a vácuo e gesso. Também no tratamento facial de higienização profunda, a promoção é fazer um peeling de diamante.

Os sindicalizados do SEEB/CE têm desconto em tratamento: 10% em 1+3 nos cartões ou cheque e 15% a vista nos pacotes corporais e faciais, exceto nas promoções. A Clínica localiza-se na Rua Leonardo Mota, 2597 – Dionísio Torres – 3241.2268/ 8786-3691 – www.rinnovareestetica.com.br

III Copa dos Campeões

Bradesco é o campeão!

A III edição da Copa dos Campeões de Futebol Soçaite dos Bancários foi encerrada sábado, dia 18/4, no Complexo Racha Soçaite, onde na ocasião aconteceu a grande final. Tornou-se campeã a equipe Bradesco, que derrotou no confronto final, nos pênaltis, a equipe da AABB.

O jogo traduziu o alto nível técnico desta competição, pois foram vários os lances de perigo de gol para as duas equipes que se enfrentaram neste jogo, onde os grandes destaques foram os goleiros, onde os mesmos efetuaram grandes defesas. No tempo normal, o jogo terminou empatado em 2 x 2 e, pelo regulamento, foi realizada uma prorrogação que também terminou empatada, provocando a decisão por pênaltis.

Ao final deste embate, a equipe do Bradesco venceu o jogo por 3 x 2 e sagrou-se a grande campeã.

O artilheiro da competição foi o atleta Juninho, do banco Real, que assinalou seis gols no campeonato. O melhor goleiro foi o atleta Ricardinho, da equipe da AABB. A terceira colocada foi a equipe da Apcef e a equipe mais disciplinada da competição foi a do BNB.

Para Ribamar Pacheco, se-



cretário de Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários do Ceará, o destaque dessa atividade de esporte foi o respeito mútuo entre os participantes, pois segundo ele, nenhuma anormali-

dade foi registrada durante a realização dos jogos e o mesmo ainda frisou sobre o aspecto da participação dos bancários, que contemplou os diversos segmentos da categoria.

Fotos: Drawlio Joca

LICENÇA -PRÊMIO

Sindicato cobra do BNB cumprimento imediato de decisão judicial

O Sindicato dos Bancários do Ceará está cobrando do BNB o cumprimento imediato de sentença judicial que manda restaurar o benefício da licença-prêmio (LP) e indenizar ou gozar o atrasado, relativo ao período de 1997 até hoje. A decisão da Justiça transitou em julgado, o que significa que qualquer recurso

será instrumento meramente protelatório.

O Sindicato vem exigindo a restauração do direito à LP desde que o benefício foi autoritariamente suprimido na gestão de Byron Queiroz. A postura firme de cobrança desse direito estendeu-se à atual administração do banco que, agora, não tem mais qual-

quer argumento para protelar o retorno dessa conquista a todos que foram lesados em seus direitos.

A licença-prêmio traduz-se pela aquisição de três meses de folga a cada cinco anos efetivamente trabalhados, podendo esse período ser gozado ou indenizado. Isso significa, em média, seis meses de direito adquirido.

OUTROS TOQUES

Emprego

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, divulgou dia 15/4 os dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), que mostram uma recuperação ainda leve do mercado de trabalho. O saldo de empregos em março ficou em 34,818 mil, bem superior ao saldo registrado em fevereiro, de 9,179 mil novas vagas formais criadas no País.

Dengue

Pesquisadores do Ministério da Saúde estão desenvolvendo uma nova técnica que promete mais rapidez no diagnóstico da dengue. Só este ano, 114 mil pessoas tiveram a doença no País. Pelo método atual, a sorologia, o paciente só pode fazer o exame após sete dias com sintomas. Com o novo projeto, o sangue pode ser coletado após três dias.

Além de confirmar mais cedo o diagnóstico, o exame aponta o tipo do vírus. Se a eficácia do kit for comprovada, os resultados poderão ser determinantes para mudanças nos diagnósticos. Mas, apesar de todas as pesquisas, a melhor forma de combater a dengue ainda é a prevenção.

CONTRAF/CUT

Bancários definem suas bandeiras de luta em Congresso

O 2º Congresso da Contraf/CUT aprovou na quarta-feira, 15/4, as resoluções trazidas pelos Encontros Regionais e pelos Encontros Temáticos iniciados no mês de março em todo o País, concluindo um processo de discussão que envolveu a categoria em todos os Estados. Um dos destaques para este ano é o formato da Campanha Salarial 2009, que consolida a mesa única de negociação e o fortalecimento das campanhas permanentes; com a manutenção da Campanha Unificada, com mesa única (mesmo formato de 2008).

Com a participação de 328 delegados de todo o Brasil, estiveram também presentes ao Congresso, 21 delegados estrangeiros, representando 12 países das Américas (Argentina, Paraguai, Chile, Estados Unidos, Costa Rica, Uruguai, Panamá e México) e Europa (Portugal, Itália, Espanha e Suíça).

Os temas aprovados, que serão as bandeiras de luta dos bancários no próximo período, são as seguintes:

- Remuneração e emprego
- Saúde e igualdade de oportunidades
- Igualdade de oportunidades
- Gênero
- Orientação sexual
- Raça
- Juventude
- Aposentados
- Segurança bancária
- Sistema Financeiro Nacional
- Formação

- Ramo financeiro
- Comissões de Empresa
- Comissões Temáticas

A nova diretoria da Contraf/CUT foi eleita e empossada na noite de terça-feira, dia 14/4, durante o 2º Congresso da Confederação. Encabeçada pelo bancário do Itaú, Carlos Cordeiro, a chapa de unidade dos bancários foi aclamada por unanimidade no plenário.

"Foi um processo difícil, mas a chapa construída representa a unidade da categoria bancária", diz Carlos Cordeiro, novo presidente da Contraf/CUT. "Tenho muito orgulho de ser agora presidente da confederação", afirma. Cordeiro lembrou de sua trajetória. "Eu sempre faço questão de dizer que tenho origem, na militância da Igreja Católica e no Sindicato dos Bancários de São Paulo. E que tenho lado: somos trabalhadores, pertencemos à classe trabalhadora e vamos lutar nesse momento de ataque aos direitos", afirmou.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, assume um cargo na diretoria executiva da Contraf-CUT, representando a Fetec/NE. A direção cumprirá mandato à frente da entidade por três anos, composta por 19 diretores executivos, sendo 13 do secretariado, além de suplentes. Também foi eleito um conselho fiscal com três titulares e três suplentes e o conselho direutivo com 46 integrantes.



Carlos Cordeiro, presidente da Contraf/CUT e Marcos Saraiva, diretor

"Vivemos um momento de estabilidade e credibilidade política. Não há venda barata de otimismo"

Disse Lula, ao ressaltar que o Brasil está melhor do que outros países em relação aos problemas da economia mundial.

• • •

Horas extras

Trabalhar muitas horas por semana traz efeitos danosos aos sistemas imunológico, cardiovascular e digestivo. Os padrões de sono e descanso ficam alterados e podem surgir alterações de comportamento com manifestações agressivas. A pesquisa avaliou mais de 2 mil trabalhadores em 1997 e 2004, para comparação. Os participantes eram avaliados com testes de linguagem, raciocínio lógico, argumentação e memória. Os resultados mostraram que aqueles que trabalhavam mais de 55h/semana apresentavam piores resultados nos testes iniciais.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> PRESTAL EM /
<input type="checkbox"/> PREENCHIDO OU SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PREENCHIDO
<input type="checkbox"/> MÓDULO-SE	<input type="checkbox"/> NÃO PREENCHIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O INICÍACDO	<input type="checkbox"/> NÃO PRECISA
<input type="checkbox"/> ENVIAR E-MAIL	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> PREENCHIDO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> PREENCHIDO	<input type="checkbox"/> PREENCHIDO
<input type="checkbox"/> PREENCHIDO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO

CORREIOS	
9912180326-DR/CE	
SIND. DOS BANCÁRIOS	
Mala Direta	
CORREIOS	
GARANTIDA	
DEVOLUGAÇÃO	